

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO POR REGIÕES

32ª SEMANA - Vigência entre 15 a 21 de dezembro - apuração prévia (11/12/2020)

SITUAÇÃO GERAL

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 14%, passando de 1.174 para 1.338. O número de internados em UTI por SRAG aumentou em 15%, passando de 966 para 1.115. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, verifica-se um aumento de 1% entre as duas semanas, que passou de 1.357 para 1.375 pacientes internados. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de significativa piora, com um crescimento de 15%, passando de 799 para 915.

Positivamente, o Estado observou uma pequena redução no número de casos ativos na última semana, que atingiu a quantia de 25.221 frente a quantidade de 25.656 da semana anterior. Apesar da redução, a quantidade ainda é muito elevada. Além disso, ainda com o aumento no número de recuperados, a razão entre ativos e recuperados diminuiu entre as duas semanas.

Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo reduziu em 18% entre as semanas, passando de 496 para 407. O indicador de capacidade de atendimento (número de leitos de UTI livres para cada leito ocupado por pacientes Covid-19), mensurada no Estado como um todo, apresentou novamente piora na sua situação, mantendo-se na bandeira preta. Na rodada anterior, o indicador obteve o valor de 0,62 e, nesta semana, a mensuração atingiu 0,44.

O indicador da Mudança da Capacidade de Atendimento, também mensurado para o Estado, obteve bandeira vermelha, resultado da redução de 18% no número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia em relação à quinta-feira anterior.

Estes dois indicadores nos permitem acompanhar a capacidade de resposta da rede hospitalar para atender a população que necessita de atendimento neste nível de atenção (alta complexidade). No entanto, este é um indicador que também está diretamente relacionado ao avanço e prevalência da doença no Estado, uma vez que quanto maior o número de casos ativos, maior o número de pacientes que necessitarão de atendimento hospitalar e maior o risco de pressão no sistema de saúde.

Apesar das ações de ampliação de leitos de UTI no Estado, o avanço na evolução da Covid-19 e o nível de propagação é bastante elevado e cresceu significativamente nas últimas semanas, mantendo a necessidade da conscientização da população em seguir os protocolos de distanciamento, a fim de que possamos seguir nas ações de ampliação da rede e, principalmente, para que possamos continuar garantindo o acesso adequado do paciente aos leitos hospitalares e de UTI no tempo oportuno.

BANDEIRA PRETA

Na trigésima segunda rodada do Distanciamento Controlado, das 21 regiões Covid, duas obtiveram grau de risco máximo, compatível com a bandeira preta. As regiões Covid de Pelotas e Bagé, ambas da Macrorregião Sul, portanto, recebem a classificação e o alerta máximo, mensurado com base nos 11 indicadores, com abrangências regional, macrorregional e estadual.

Está é a primeira vez desde a instituição do Distanciamento Controlado que ocorre mensuração de regiões nesta situação. Apesar de em outros momentos algumas regiões obterem médias ponderadas muito próximas, inclusive nesta rodada, nenhuma havia chegado efetivamente a este nível de risco.

BANDEIRA VERMELHA

Na trigésima segunda rodada do Distanciamento Controlado, das 21 regiões Covid, 18 obtiveram grau de risco compatível com a bandeira vermelha.

Das 18 regiões Covid, uma região obteve elevação do nível de risco, passando para situação de bandeira vermelha: Taquara, da Macrorregião Metropolitana.

As regiões Covid de Santa Maria e Uruguaiana, da Macrorregião Centro-Oeste, Capão da Canoa, Novo Hamburgo, Canoas, Guaíba e Porto Alegre, da Macrorregião Metropolitana, Santo Ângelo, Ijuí e Santa Rosa, da Macrorregião Missioneira, Palmeira das Missões, Erechim e Passo Fundo, da Macrorregião Norte, Caxias do Sul, da Macrorregião Serra, e Cachoeira do Sul, Santa Cruz do Sul e Lajeado, da Macrorregião Vales, permanecem na situação de bandeira vermelha, como resultado da mensuração dos 11 indicadores do Distanciamento Controlado.

QUEM MELHORA

Na trigésima segunda rodada do Modelo de Distanciamento Controlado, apenas a região Covid de Cruz Alta, da Macrorregião Missioneira, obteve redução de bandeira, como resultado da mensuração dos 11 indicadores do Distanciamento Controlado, situando-se na laranja.

1. MACRORREGIÃO METROPOLITANA

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, as seis regiões Covid obtiveram média final com avaliação de bandeira vermelha: Capão da Canoa, Taquara, Novo Hamburgo, Canoas, Guaíba e Porto Alegre.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias aumentaram 21,5%, passando de 526 para 639 na macrorregião (somando as seis regiões Covid). Com relação a SRAG, enquanto há 7 dias atrás havia 538 internados, a quantidade de pacientes aumentou para 603 no último dia. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes passou de 649 para 654, um crescimento de 1%. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, o aumento foi de 11%, passando de 461 para 510 pacientes.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento piorou no comparativo entre as semanas, mantendo-se na bandeira preta. O percentual de pacientes confirmados para Covid-19 em leitos de UTI, com relação aos leitos livres, aumentou, e o nível é considerado de risco muito alto. Enquanto na semana passada havia 0,53 leitos de UTI livres para cada leito de UTI ocupado por paciente Covid-19, nesta semana o indicador obteve o valor de 0,42.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se uma redução no número de leitos de UTI livres para

atender Covid-19, passando de 243 para 214, diminuição de 12%, fazendo com que o indicador tenha atingido a bandeira laranja.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, dos dois indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) e do indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19), dois obtiveram bandeira vermelha e o outro amarela. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeira preta e laranja, respectivamente.

1.1 CAPÃO DA CANOA

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Capão da Canoa obteve a mensuração final compatível à bandeira vermelha.

Dos seus quatro indicadores regionais, Capão da Canoa alcançou classificação de risco máximo (bandeira preta) em dois deles. É o caso do número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes e da projeção de óbitos. Os indicadores do número de hospitalizações por Covid-19 nos últimos sete dias e do estágio de evolução da doença obtiveram bandeiras amarela e laranja, respectivamente.

Houve estabilização nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que se mantiveram em 59 registros nesta semana, mesma quantidade da semana anterior. Com o registro de 25 óbitos nos últimos sete dias, houve crescimento de 9% em relação aos registrados na semana anterior (23 óbitos). No caso do indicador de Ativos sobre Recuperados, a região registrou 1.024 ativos, frente à 1.121 da semana anterior, e 3.429 recuperados, representando uma melhora no valor dado pela razão em comparação a semana anterior.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira preta para o indicador de incidência na região.

1.2 TAQUARA

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Taquara obteve a mensuração final compatível à bandeira laranja.

Dos seus quatro indicadores regionais, Taquara alcançou classificação de risco máximo (bandeira preta) em dois deles. É o caso do número de hospitalizações por Covid-19 nos últimos sete dias e do número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes. Os indicadores do estágio de evolução da doença e do indicador da projeção de óbitos obtiveram bandeiras laranja.

Houve aumento significativo nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que passaram de 9 para 19 registros nesta semana, crescimento de 111%. Com o registro de 2 óbitos nos últimos sete dias, houve redução em relação aos registrados na semana anterior (5 óbitos). No caso do indicador de Ativos sobre Recuperados, a região registrou 651 ativos, frente à 634 da semana anterior, e 1.794 recuperados, representando uma melhora no valor dado pela razão em comparação a semana anterior.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira preta para o indicador de incidência na região.

1.3 NOVO HAMBURGO

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Novo Hamburgo obtém mensuração final compatível à bandeira vermelha.

Dos seus quatro indicadores regionais, Novo Hamburgo alcançou classificação de risco máximo (bandeira preta) em dois deles. É o caso do número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes e da projeção de óbitos. Os indicadores do número de hospitalizações por Covid-19 nos últimos sete dias e do estágio de evolução da doença obtiveram bandeiras amarela e laranja, respectivamente.

Houve aumento nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que passaram de 92 para 96 registros nesta semana, crescimento de 4%. Com o registro de 36 óbitos nos últimos sete dias, houve redução de 25% em relação aos registrados na semana anterior (48 óbitos). No caso do indicador de Ativos sobre Recuperados, a região registrou 2.090 ativos, frente à 2.043 da semana anterior, e 6.162 recuperados, representando uma melhora no valor dado pela razão em comparação a semana anterior.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira preta para o indicador de incidência na região.

1.4 CANOAS

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Canoas obtém a mensuração final compatível à bandeira vermelha.

Dos seus quatro indicadores regionais, Canoas alcançou classificação de risco máximo (bandeira preta) em três deles. É o caso do número de hospitalizações por Covid-19 nos últimos sete dias, do número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes e da projeção de óbitos. O indicador do estágio de evolução da doença obteve bandeira laranja.

Houve aumento nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que passaram de 73 para 101 registros nesta semana, crescimento de 38%. Com o registro de 24 óbitos nos últimos sete dias, houve aumento de 9% em relação aos registrados na semana anterior (22 óbitos). No caso do indicador de Ativos sobre Recuperados, a região registrou 2.209 ativos, frente à 2.193 da semana anterior, e 6.424 recuperados, representando uma melhora no valor dado pela razão em comparação a semana anterior.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira preta para o indicador de incidência na região.

1.5 GUAÍBA

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Guaíba retorna à mensuração final compatível à bandeira vermelha.

Dos seus quatro indicadores regionais, Guaíba alcançou classificação de risco máximo (bandeira preta) em um deles. É o caso da projeção de óbitos. Os indicadores do número de hospitalizações por Covid-19 nos últimos sete, do estágio de evolução da doença e do número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes obtiveram bandeiras, na sequência, amarela, laranja e vermelha.

Houve estabilização nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que se mantiveram em 26 registros nesta semana, mesma quantidade da semana anterior. Com o registro de 12 óbitos nos últimos sete dias, houve crescimento em relação aos registrados na semana anterior (9 óbitos). No caso do indicador de Ativos sobre Recuperados, a região registrou 482 ativos, frente à 537 da semana anterior, e 1.677 recuperados, representando uma melhora no valor dado pela razão em comparação a semana anterior.

1.6 PORTO ALEGRE

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Porto Alegre obtém a mensuração final compatível à bandeira vermelha.

Dos seus quatro indicadores regionais, Porto Alegre alcançou classificação de risco máximo (bandeira preta) em três deles. É o caso do número de hospitalizações por Covid-19 nos últimos sete dias, do número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes e da projeção de óbitos. O indicador de estágio de evolução da doença obteve bandeira laranja.

Houve aumento nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que passaram de 267 para 338 registros nesta semana, crescimento de 27%. Com o registro de 103 óbitos nos últimos sete dias, houve aumento de 10% em relação aos registrados na semana anterior (94 óbitos). No caso do indicador de Ativos sobre Recuperados, a região registrou 7.288 ativos, frente à 7.459 da semana anterior, e 20.637 recuperados, representando uma melhora no valor dado pela razão em comparação a semana anterior.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira preta para o indicador de incidência na região.

2. MACRORREGIÃO MISSIONEIRA

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, três das quatro regiões Covid da Macrorregião Missioneira obtiveram média final com avaliação de bandeira vermelha com base na mensuração dos 11 indicadores: Santo Ângelo, Ijuí e Santa Rosa. A região covid de Cruz Alta reduziu o nível de risco e passou para a bandeira laranja.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias aumentaram 21,6%, passando de 97 para 118 na macrorregião (somando as quatro regiões Covid). Com relação a SRAG, enquanto há 7 dias atrás havia 71 internados, a quantidade de pacientes aumentou para 78 no último dia. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes se manteve em 120, estável em relação à semana anterior. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, verificou-se também uma estabilização, em 63 pacientes.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento melhorou levemente no comparativo dos valores entre as semanas, porém mantendo-se ainda na bandeira preta. O percentual de pacientes confirmados para Covid-19 em leitos de UTI, com relação aos leitos livres, diminuiu, mas o nível é considerado de risco muito alto. Enquanto na semana passada havia 0,49 leitos de UTI livres para cada leito de UTI ocupado por paciente Covid-19, nesta semana o indicador passou para 0,51.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se um pequeno aumento no número de leitos de UTI livres para atender Covid-19, passando de 31 para 32, crescimento de 3%, fazendo com que o indicador tenha atingido a bandeira amarela.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, dos dois indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG e por Covid-19) e do indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19), dois obtiveram bandeira amarela e o outro laranja. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeira preta e amarela, respectivamente.

2.1 SANTO ÂNGELO

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Santo Ângelo obtém a mensuração final compatível à bandeira vermelha.

Dos seus quatro indicadores regionais, Santo Ângelo alcançou classificação de risco máximo (bandeira preta) em dois deles. É o caso do número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes e da projeção de óbitos. Os indicadores do número de hospitalizações por Covid-19 nos últimos sete dias e de estágio de evolução da doença obtiveram bandeiras laranja e amarela, respectivamente.

Houve aumento nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que passaram de 51 para 55 registros nesta semana, crescimento de 8%. Com o registro de 15 óbitos nos últimos sete dias, houve crescimento de 114% em relação aos registrados na semana anterior (7 óbitos). No caso do indicador de Ativos sobre Recuperados, a região registrou 317 ativos, frente à 381 da semana anterior, e 1.426 recuperados, representando uma melhora no valor dado pela razão em comparação a semana anterior.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira preta para o indicador de incidência na região, sendo a segunda mais elevada entre todas as regiões Covid.

2.2 CRUZ ALTA

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Cruz Alta obtém a mensuração final compatível à bandeira laranja.

Dos seus quatro indicadores regionais, Cruz Alta alcançou classificação de risco alto (bandeira vermelha) em um deles. É o caso da projeção de óbitos. Os indicadores do número de hospitalizações por Covid-19 nos últimos sete dias, de estágio de evolução da doença e do número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes obtiveram bandeiras amarela nos dois primeiros e laranja no último.

Houve redução nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que passaram de 6 para 5 registros nesta semana, diminuição de 17%. Com o registro de 4 óbitos nos últimos sete dias, houve diminuição de 50% em relação aos registrados na semana anterior (8 óbitos). No caso do indicador de Ativos sobre Recuperados, a região registrou 162 ativos, frente à 156 da semana anterior, e 671 recuperados, representando uma estabilização no valor dado pela razão em comparação a semana anterior.

2.3 IJUÍ

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Ijuí obtém a mensuração final compatível à bandeira vermelha.

Dos seus quatro indicadores regionais, Ijuí alcançou classificação de risco máximo (bandeira preta) em dois deles. É o caso do número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes e da projeção de óbitos. Os indicadores do número de hospitalizações por Covid-19 nos últimos sete dias e do estágio de evolução da doença obtiveram bandeiras vermelha e laranja, respectivamente.

Houve aumento nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que passaram de 30 para 38 registros nesta semana, crescimento de 27%. Com o registro de 10 óbitos nos últimos sete dias, houve aumento de 233% em relação aos registrados na semana anterior (3 óbitos). No caso do indicador de Ativos sobre Recuperados, a região registrou 475 ativos, frente à 482 da semana anterior, e 1.775 recuperados, representando uma melhora no valor dado pela razão em comparação a semana anterior.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é elevada, refletindo na bandeira preta para o indicador de incidência na região.

2.4 SANTA ROSA

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Santa Rosa obtém a mensuração final compatível à bandeira vermelha.

Dos seus quatro indicadores regionais, Santa Rosa alcançou classificação de risco máximo (bandeira preta) em três deles. É o caso do número de hospitalizações por Covid-19 nos últimos sete dias, do número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes e da projeção de óbitos. O indicador do estágio de evolução da doença obteve bandeira laranja.

Houve crescimento nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que passaram de 10 para 20 registros nesta semana, aumento de 100%. Com o registro de 8 óbitos nos últimos sete dias, houve estabilização em relação aos registrados na semana anterior (8 óbitos). No caso do indicador de Ativos sobre Recuperados, a região registrou 426 ativos, frente à 441 da semana anterior, e 1.063 recuperados, representando uma melhora no valor dado pela razão em comparação a semana anterior.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é elevada, refletindo na bandeira preta para o indicador de incidência na região.

3. MACRORREGIÃO CENTRO-OESTE

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, as duas regiões Covid obtiveram média final com avaliação de bandeira vermelha: Santa Maria e Uruguaiana.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias reduziram 4,5%, passando de 66 para 63 na macrorregião (somando as duas regiões Covid). Com relação a SRAG, enquanto há 7 dias atrás havia 60 internados, a quantidade de pacientes aumentou para 80 no último dia. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes diminuiu, passando de 123 para 107 internados, redução de 13%. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, o aumento foi de 40%, passando de 45 para 63 pacientes.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento apresentou uma piora em seu valor no comparativo entre as semanas, mantendo-se na bandeira preta. Assim, o percentual de pacientes confirmados para Covid-19 em leitos de UTI, com relação aos leitos livres, aumentou. Enquanto na semana passada havia 0,93 leitos de UTI livres para cada leito de UTI ocupado por paciente Covid-19, nesta semana o indicador passou para 0,48.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se uma redução no número de leitos de UTI livres para atender Covid-19, passando de 42 para 30, queda de 29%, fazendo com que o indicador tenha atingido bandeira preta.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, dos dois indicadores macrorregionais que mensuram o número de pacientes internados em UTI (por SRAG e por Covid-19) e do indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19), dois obtiveram bandeiras preta e um amarela. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeiras preta.

3.1 SANTA MARIA

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Santa Maria obteve mensuração final compatível à bandeira vermelha.

Dos seus quatro indicadores regionais, Santa Maria alcançou classificação de risco máximo (bandeira preta) em dois deles. É o caso do número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes e da projeção de óbitos. Os indicadores do número de hospitalizações por Covid-19 nos últimos sete dias e de estágio da evolução da doença obtiveram bandeiras amarela.

Houve estabilização nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que se mantiveram em 42 registros nesta semana, mesma quantidade da semana anterior. Com o registro de 9 óbitos nos últimos sete dias, houve também estabilização em relação aos registrados na semana anterior (9 óbitos). No caso do indicador de Ativos sobre Recuperados, a região registrou 681 ativos, frente à 759 da semana anterior, e 2.772 recuperados, representando uma melhora no valor dado pela razão em comparação a semana anterior.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é elevada, refletindo na bandeira preta para o indicador de incidência na região

3.2 URUGUAIANA

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Uruguaiana obteve novamente mensuração final compatível à bandeira vermelha.

Dos seus quatro indicadores regionais, Uruguaiana alcançou classificação de risco máximo (bandeira preta) em um deles. É o caso da projeção de óbitos. Os indicadores do número de hospitalizações por Covid-19 nos últimos sete dias, de estágio da evolução da doença e do número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes obtiveram bandeiras amarela, para o primeiro, e laranja nos dois últimos.

Houve diminuição nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que passaram de 24 para 21 registros nesta semana, redução de 13%. Com o registro de 18 óbitos nos últimos sete dias, houve crescimento de 20% em relação aos registrados na semana anterior (15 óbitos). No caso do indicador de Ativos sobre Recuperados, a região registrou 762 ativos, frente à 771 da semana anterior, e 1.920 recuperados, representando uma melhora no valor dado pela razão em comparação a semana anterior.

4. MACRORREGIÃO NORTE

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, as três regiões Covid da Macrorregião Norte obtiveram média final com avaliação de bandeira vermelha. São elas: regiões Covid de Palmeira das Missões, Erechim e Passo Fundo.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias aumentaram 3,0%, passando de 168 para 173 na macrorregião (somando as três regiões Covid). Com relação a SRAG, enquanto há 7 dias atrás havia 78 internados, a quantidade de pacientes aumentou para 85 no último dia. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes passou de 183 para 169, redução de 8% entre as duas semanas. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, o número de internados passou de 70 para 75 pacientes, crescimento de 7%.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento piorou no comparativo entre as semanas, mantendo-se na bandeira preta. Com isso, o percentual de pacientes confirmados para Covid-19 em leitos de UTI, com relação aos leitos livres, aumentou, permanecendo em nível de risco muito alto. Enquanto na semana passada havia 0,99 leitos de UTI livres para cada leito de UTI ocupado por paciente Covid-19, nesta semana o indicador passou para 0,73.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se uma redução no número de leitos de UTI livres para atender Covid-19, passando de 69 para 55, com o indicador obtendo bandeira vermelha.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, dos dois indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) e do indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19), dois obtiveram bandeiras laranja e o outro bandeira amarela. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeira preta e vermelha, respectivamente.

4.1 PALMEIRA DAS MISSÕES

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Palmeira das Missões obteve a mensuração final compatível à bandeira vermelha.

Dos seus quatro indicadores regionais, Palmeira das Missões alcançou classificação de risco máximo (bandeira preta) em dois deles. É o caso do número de hospitalizações por Covid-19 nos últimos sete dias e do número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes. Os indicadores do estágio de evolução da doença e da projeção de óbitos obtiveram bandeiras vermelha.

Houve crescimento nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que passaram de 30 para 44 registros nesta semana, aumento de 47%. Com o registro de 9 óbitos nos últimos sete dias, houve aumento de 29% em relação aos registrados na semana anterior (7 óbitos). No caso do indicador de Ativos sobre Recuperados, a região registrou 904 ativos, frente à 778 da semana anterior, e 1.550 recuperados, representando uma melhora no valor dado pela razão em comparação a semana anterior.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira preta para o indicador de incidência na região.

4.2 ERECHIM

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Erechim obteve a mensuração final compatível à bandeira vermelha.

Dos seus quatro indicadores regionais, Erechim alcançou classificação de risco máximo (bandeira preta) em três deles. É o caso do número de hospitalizações por Covid-19 nos últimos sete dias, do número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes e da projeção de óbitos. O indicador do estágio de evolução da doença obteve bandeira laranja.

Houve crescimento significativo nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que passaram de 27 para 47 registros nesta semana, aumento de 74%. Com o registro de 9 óbitos nos últimos sete dias, houve crescimento de 13% em relação aos registrados na semana anterior (8 óbitos). No caso do indicador de Ativos sobre Recuperados, a região registrou 607 ativos, frente à 670 da semana anterior, e 1.310 recuperados, representando uma melhora no valor dado pela razão em comparação a semana anterior.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira preta para o indicador de incidência na região, sendo a mais elevada entre todas as regiões Covid.

4.3 PASSO FUNDO

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Passo Fundo obteve a mensuração final compatível à bandeira vermelha.

Dos seus quatro indicadores regionais, Passo Fundo alcançou classificação de risco máximo (bandeira preta) em dois deles. É o caso do número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes e da projeção de óbitos. Os indicadores do número de hospitalizações por Covid-19 nos últimos sete dias e do estágio de evolução da doença obtiveram bandeira amarela e laranja, respectivamente.

Houve redução nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que passaram de 111 para 82 registros nesta semana, diminuição de 26%. Com o registro de 20 óbitos nos últimos sete dias, houve crescimento de 25% em relação aos registrados na semana anterior (16 óbitos). No caso do indicador de Ativos sobre Recuperados, a região registrou 1.342 ativos, frente à 1.285 da semana anterior, e 3.655 recuperados, representando uma melhora no valor dado pela razão em comparação a semana anterior.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira preta para o indicador de incidência na região.

5. MACRORREGIÃO SERRA – REGIÃO DE CAXIAS DO SUL

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, a região Covid de Caxias do Sul, que compõe a Macrorregião Serra, obteve média final com avaliação de bandeira vermelha.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias reduziram em 6%, passando de 162 para 152 na macrorregião e região Covid de Caxias do Sul. Com relação a SRAG, enquanto há 7 dias atrás havia 108 internados, a quantidade de pacientes aumentou para 135 no último dia. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes passou de 140 para 163, um crescimento de 16%. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, o crescimento foi de 31%, passando de 81 para 106 pacientes.

Dos seus quatro indicadores regionais, Caxias do Sul alcançou classificação de risco máximo (bandeira preta) em dois deles. É o caso do número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes e da projeção de óbitos. Os indicadores do número de hospitalizações por Covid-19 nos últimos sete dias e do estágio de evolução da doença obtiveram bandeira amarela e laranja, respectivamente.

Com o registro de 40 óbitos nos últimos sete dias, houve aumento de 33% em relação aos registrados na semana anterior (30 óbitos). No caso do indicador de Ativos sobre Recuperados, a região registrou 2.818 ativos, frente à 3.011 da semana anterior, e 8.905 recuperados, representando uma melhora no valor dado pela razão em comparação a semana anterior.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento piorou no comparativo entre as semanas, de forma que se manteve na bandeira preta. Assim, o percentual de pacientes confirmados para Covid-19 em leitos de UTI, com relação aos leitos livres, aumentou. Enquanto na semana passada havia 0,73 leitos de UTI livres para cada leito de UTI ocupado por paciente Covid-19, nesta semana o indicador passou para 0,40.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se uma redução no número de leitos de UTI livres para atender Covid-19, passando de 59 para 42, diminuição de 29%, fazendo com que o indicador tenha atingido bandeira preta.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, dos dois indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) e do indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19), foram

obtidas duas bandeiras vermelhas e uma preta. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeiras preta.

6. MACRORREGIÃO SUL

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, as regiões Covid de Pelotas e Bagé obtiveram média final com avaliação de bandeira preta – risco epidemiológico altíssimo.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias aumentaram em 18,3%, passando de 93 para 110 na macrorregião (somando as duas regiões Covid). Com relação a SRAG, enquanto há 7 dias atrás havia 54 internados, a quantidade de pacientes aumentou para 74 no último dia. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes passou de 75 para 102, um crescimento de 36%. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, o crescimento foi de 32%, passando de 38 para 50 pacientes.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento piorou em valor no comparativo entre as semanas, de forma que se manteve na bandeira preta. Assim, o percentual de pacientes confirmados para Covid-19 em leitos de UTI, com relação aos leitos livres, aumentou. Enquanto na semana passada havia 0,79 leitos de UTI livres para cada leito de UTI ocupado por paciente Covid-19, nesta semana o indicador passou para 0,30 – valor mais baixo dentre todas as macrorregiões e da série histórica de todo o modelo.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se uma redução no número de leitos de UTI livres para atender Covid-19, passando de 30 para 15, fazendo com que o indicador tenha atingido bandeira preta.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, os dois indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG e por Covid-19) e o indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19) obtiveram bandeira preta. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeiras preta.

6.1 PELOTAS

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Pelotas obteve a mensuração final compatível à bandeira preta.

Dos seus quatro indicadores regionais, Pelotas alcançou classificação de risco máximo (bandeira preta) em dois deles. É o caso do número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes e da projeção de óbitos. O indicador do número de hospitalizações por Covid-19 nos últimos sete dias e do estágio de evolução da doença obtiveram bandeiras vermelha e amarela.

Houve elevação nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que passaram de 76 para 87 registros nesta semana, crescimento de 14%. Com o registro de 41 óbitos nos últimos sete dias, houve aumento de 78% em relação aos registrados na semana anterior (23 óbitos). No caso do indicador de Ativos sobre Recuperados, a região registrou 799 ativos, frente à 921 da semana anterior, e 3.738 recuperados, representando uma melhora no valor dado pela razão em comparação a semana anterior.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira preta para o indicador de incidência na região.

6.2 BAGÉ

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Bagé obteve a mensuração final compatível à bandeira preta.

Dos seus quatro indicadores regionais, Bagé alcançou classificação de risco máximo (bandeira preta) em três deles. É o caso do número de hospitalizações por Covid-19 nos últimos sete dias, do número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes e da projeção de óbitos. O indicador do estágio de evolução da doença obteve bandeira laranja.

Houve elevação nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que passaram de 17 para 23 registros nesta semana, crescimento de 35%. Com o registro de 10 óbitos nos últimos sete dias, houve estabilização em relação aos registrados na semana anterior (10 óbitos). No caso do indicador de Ativos sobre Recuperados, a região registrou 316 ativos, frente à 311 da semana anterior, e 931 recuperados, representando uma melhora no valor dado pela razão em comparação a semana anterior.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira preta para o indicador de incidência na região.

7. MACRORREGIÃO VALES

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, as três regiões Covid da Macrorregião dos Vales obtiveram média final com avaliação de bandeira vermelha com base na mensuração dos 11 indicadores.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias aumentaram 33,9%, passando de 62 para 83 na macrorregião (somando as três regiões Covid). Com relação a SRAG, a quantidade de pacientes aumentou entre as duas semanas, passando de 57 para 60 internados. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes passou de 67 para 60, uma redução de 10%. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, o quantitativo aumentou 17%, passando de 41 para 48 pacientes.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento piorou no comparativo entre as semanas, passando da bandeira vermelha para a preta. Assim, o percentual de pacientes confirmados para Covid-19 em leitos de UTI, com relação aos leitos livres, aumentou. Enquanto na semana passada havia 0,54 leitos de UTI livres para cada leito de UTI ocupado por paciente Covid-19, nesta semana o indicador passou para 0,40.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se uma redução no número de leitos de UTI livres para atender Covid-19, passando de 22 para 19, com indicador definido em bandeira laranja.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, dos dois indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) e do indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19), dois obtiveram bandeira amarela e um vermelha. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeiras preta e laranja.

7.1 CACHOEIRA DO SUL

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Cachoeira do Sul obteve a mensuração final compatível à bandeira vermelha.

Dos seus quatro indicadores regionais, Cachoeira do Sul alcançou classificação de risco máximo (bandeira preta) em dois deles. É o caso do número de hospitalizações por Covid-19 nos últimos sete dias e do número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes. Os indicadores de estágio de evolução da doença e da projeção de óbitos obtiveram bandeiras laranja.

Houve elevação nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que passaram de 4 para 20 registros nesta semana, crescimento de 400%. Com o registro de 2 óbitos nos últimos sete dias, houve redução de 33% em relação aos registrados na semana anterior (3 óbitos). No caso do indicador de Ativos sobre Recuperados, a região registrou 187 ativos, frente à 190 da semana anterior, e 412 recuperados, representando uma melhora no valor dado pela razão em comparação a semana anterior.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira preta para o indicador de incidência na região.

7.2 SANTA CRUZ DO SUL

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Santa Cruz do Sul obteve a mensuração final compatível à bandeira vermelha.

Dos seus quatro indicadores regionais, Santa Cruz do Sul alcançou classificação de risco alto (bandeira vermelha) em dois deles. É o caso do número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes e da projeção de óbitos. Os indicadores do número de hospitalizações por Covid-19 nos últimos sete dias e de estágio de evolução da doença obtiveram bandeiras amarela e laranja, respectivamente.

Houve crescimento nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que passaram de 23 para 25 registros nesta semana, aumento de 9%. Com o registro de 7 óbitos nos últimos sete dias, houve crescimento de 250% em relação aos registrados na semana anterior (2 óbitos). No caso do indicador de Ativos sobre Recuperados, a região registrou 661 ativos, frente à 642 da semana anterior, e 1.382 recuperados, representando uma melhora no valor dado pela razão em comparação a semana anterior.

7.3 LAJEADO

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Lajeado obteve a mensuração final compatível à bandeira vermelha.

Dos seus quatro indicadores regionais, Lajeado alcançou classificação de risco máximo (bandeira preta) em um deles. É o caso do número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes. Os indicadores do número de hospitalizações por Covid-19 nos últimos sete dias, do estágio de evolução da doença e da projeção de óbitos obtiveram bandeiras laranja nos dois primeiros e vermelha para o último.

Houve aumento nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que passaram de 35 para 38 registros nesta semana, crescimento de 9%. Com o registro de 5 óbitos nos últimos sete dias, houve redução de 29% em relação aos registrados na semana anterior (7 óbitos). No caso do indicador de Ativos sobre Recuperados, a região registrou 1.020 ativos, frente à 871 da semana anterior, e 2.153 recuperados, representando uma melhora no valor dado pela razão em comparação a semana anterior.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira preta para o indicador de incidência na região.

BANDEIRAS PRETAS E/OU VERMELHAS

Dentre os ajustes feitos no Distanciamento Controlado, o governo definiu que as regiões poderão ter regras mais brandas que as estipuladas no Modelo de Distanciamento Controlado se adotarem a previsão da Cogestão Regional, desde que sejam apresentados Planos Estruturados e validados por pelo menos dois terços dos Prefeitos da Região Covid. A referida previsão está disposta no art. 21º do Decreto Estadual Nº 55.240, de 10 de maio de 2020 (e suas atualizações).

Além do mais, a partir da sétima rodada, quando foi implementado, os municípios em região de **bandeira vermelha** que não tiveram registro de hospitalização e óbito por Covid-19 (considerado o município de residência) nos 14 dias anteriores a apuração das bandeiras podem adotar, por meio de regulamento próprio, protocolos para as atividades previstos na bandeira laranja, desde que mantenham atualizados os sistemas de informações oficiais (SIVEP e E-SUS).

Com isso, na trigésima segunda rodada, **do total de 489 municípios que compõem as dezoito regiões sob bandeira vermelha, há 162 municípios sem registro de hospitalizações e óbitos por Covid-19 nos 14 dias anteriores a apuração das bandeiras.**

Portanto, nesses locais, caso os prefeitos queiram, poderão adotar medidas estabelecidas na bandeira laranja, eis que a previsão contida no parágrafo 5º do artigo 21 do Decreto 55.240, permite que os “Municípios localizados em Região classificada na Bandeira Final Vermelha poderão, excepcionalmente, mediante ato do Chefe do Poder Executivo Municipal, adotar as medidas sanitárias segmentadas correspondentes aos Protocolos definidos para a Bandeira Final Laranja”, sendo a mesma auto aplicável, desde que atendidos os requisitos contidos nos 3 incisos do referido parágrafo, **não havendo necessidade de apresentação de recurso ou manifestação ao Executivo Estadual.**

Os municípios que se enquadram na excepcionalidade podem ser consultados no link <https://distanciamentocontrolado.rs.gov.br/>.